



## CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

LUIZ  
ROMERO



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

PRÉ-  
MODERNISMO



TEMA GERADOR:

PAZ NA  
ESCOLA

# ROTEIRO DE AULA

## ACOLHIDA: O PRAZER DE VIVER

## APRESENTAÇÃO DA AULA:

- Conteúdo: Introdução ao Pré-modernismo.
- Recursos: Medicação Tecnológica
- Atividades em sala: Apresentação Discursiva
- Atividades para casa: **Pesquisar acontecimentos do início do século XX.**
- Sistema de avaliação: Interação sobre conteúdo

## ENCERRAMENTO DA AULA

- Enfoque de mudança de mentalidade em relação ao Brasil urbano e rural.

# LITERATURA BRASILEIRA PRÉ-MODERNISMO

1902

**OS SERTÕES** – Euclides da Cunha

CANAÃ – Graça Aranha

1922

**SEMANA DE ARTE MODERNA**



EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

## CARACTERÍSTICAS

- Transição cultural.
- ✗ • Não é Escola Literária.
- Resíduos culturais do séc. XIX:
- ✓ Parnasianismo, Simbolismo, Realismo - Naturalismo.
- Busca de novas formas de expressão.
- Redescoberta e reinterpretação social do Brasil:
- ✓ País doente, pobre, ignorado e esquecido.

# EUCLIDES DA CUNHA (1866 – 1909)

Cursou a Escola Militar. Formou-se em Engenharia. Exerceu o Jornalismo. Foi assassinado por questões familiares. Fez a cobertura da Guerra de Canudos.

• **Os sertões** – (1902)

✗ **Contrastes e confrontos** – (1907)

✗ **A margem da história** (1909)

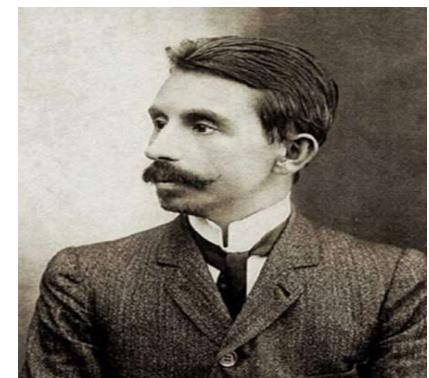
**Os Sertões** – obra dividida em três partes:

A Terra – O Homem – A Luta

1<sup>a</sup> parte: visão científica do Naturalismo – meio opressor

2<sup>a</sup> parte: a problemática racial

3<sup>a</sup> parte: é a parte mais importante, em que Euclides descreve a revolta de Canudos.



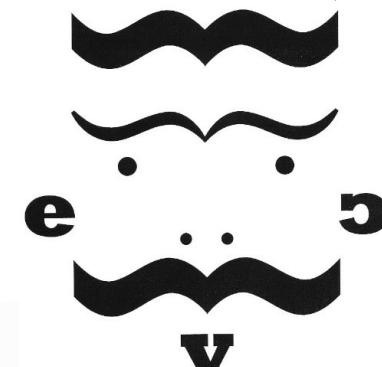


# OS SERTÕES

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempeno, a estrutura corretíssima das organizações atléticas.

É desgracioso, desengonçado, torto. Hércules-Quasímodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos. O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gingante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados.



Arte de  
Marcilio Godoi

